

Programa Educativo
Palestra: Marcello Grassmann - vida, obras e técnicas



XXV SEMANA CULTURAL MARCELLO GRASSMANN

CASA DE CULTURA MARCELLO GRASSMANN

São Simão - São Paulo | 21 a 30 de setembro 2017

informações: nucleomarcellograssmann.com.br

realização:





Programa Educativo

Palestra:

Marcello Grassmann- vida, obras e técnicas

Palestra destinada ao profissionais de educação da cidade de São Simão com a finalidade de compartilhar informações a respeito da vida, obras e técnicas do artista simonense Marcello Grassmann.

Palestrantes convidados:

Professor e curador, Denis Bruza Molino

Zizi Baptista, artista, gravadora e idealizadora do projeto Núcleo Marcello Grassmann.

O conteúdo deste material foi produzido pela equipe do Educativo do Núcleo Marcello Grassmann.

Agradecimentos:

A Cidade de São Simão

aos parceiros:

Prefeitura de São Simão
Secretaria de Educação de São Simão

Marili Serafini, arte-educadora do
Núcleo Marcello Grassmann



Apresentação

Uma breve história da gravura e apontamentos das questões técnicas existentes no processo de trabalho de Marcello Grassmann

História da gravura

- Frotagem nas paredes dos templos budistas;
 - China séc. 8
- Matrizes em pedra e madeira
 - Suporte papel e tecido



Imagem: reprodução de imagem budista séc. 8

- Europa séc. 14
- Seriação de imagens e textos
- Imagens religiosas
- Cartas de baralho
- Expansão do conhecimento




Matriz e cartas de baralho francesa séc 15



Réplica em miniatura da prensa de J. Gutenberg


- séc 15 – a invenção da prensa de tipos móvel. (J. Gutenberg)
- Séc.16 - a era das navegações.
- Séc 17 - Brasil-colônia
- séc. 18 - Século das luzes
- Séc .19 - a imprensa chega ao Brasil com a família Real Portuguesa.

Casa Litteraria Arco do Cego-Lisboa



*Mapa Botânico


- A política editorial do Arco do Cego caracterizou um momento de transformação nas práticas portuguesas, que censuravam tudo aquilo que pudesse fornecer às outras potências informações sobre os produtos coloniais. Em 1800, Frei Veloso publicou-se trechos do livro 'Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas', do jesuíta Antonil, censurado em 1711, por conter informações sobre a localização de riquezas e métodos de preparo do açúcar.



Gravura no Brasil


No Brasil a imprensa chega com a vinda da família real em 1808 (imprensa régia). A xilo foi utilizada por muito tempo para ilustrações de periódicos como jornais. Um exemplo é "O Mossoroense", um dos mais antigos jornais em atividade no Brasil, que usava xilogravuras como vinhetas e ilustrações, elaboradas pelo seu dono João da Escóssia.

Texto: Erick Lima p/ Casa do Cordel-RN




Xilogravura

- MarcoAntonio Raimondi (1480-1534);
- Reprodução de grandes obras - artista-artesão;
- Ilustração - Uso científico – botânica e anatomia;
- Matriz - Madeiras macias.
- Suporte em papel ou tecido



Ugo da Carpi
Xilogravura impressa em 4 matrizes 1520-30

Andrea Vesalius;
John os Calcar
Xilogravura 1555



Matriz e gravura impressa



Ferramentas

- Goivas
- Colher de pau
- Papel
- Tinta tipográfica



Ilustrador

- Ilustrador do Jornal O Estado de São Paulo/ suplemento cultural
- 1958 – termina Bestiário





Gravura em metal (calcogravura)

- Martin Schongauer(1453?-1491)
- Resistencia da chapa
- Ourivesaria – Niello
- Grandes tiragens



Martin Schongauer
A Santa Noite
Água-forte
Cerca de 1475


Armaduras do séc 15



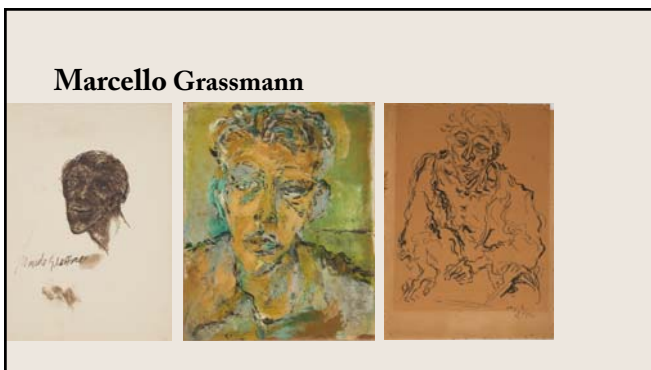
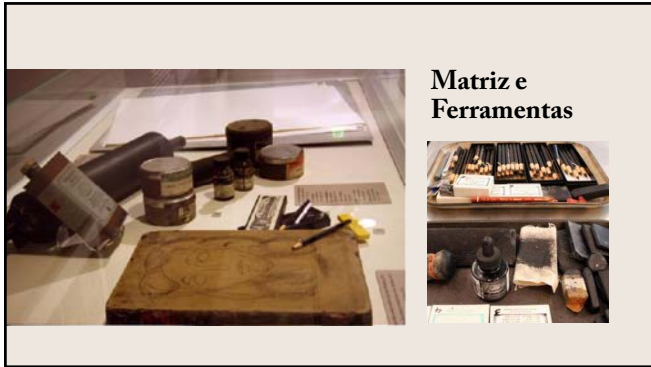
Matriz e gravação



- Lift ground









Rio de Janeiro

- 1949 – em Liceu de Artes e Ofícios estuda gravura em metal com Henrique Oswald e litogravura com Poty Lazzarotto.
- 1950 – uma das primeiras litogravuras feitas pelo artista;

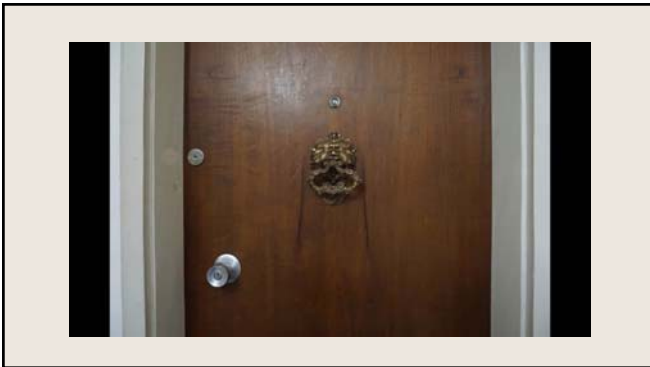
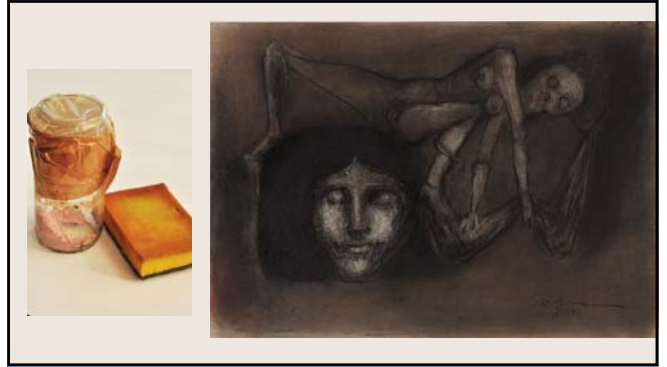
Desenhos - 1959

- 1ª Bienal de Paris
- 5ª Bienal de São Paulo

Técnicas de desenho

- Naquim
- Aquarela
- Grafite
- Tinta gráfica
- Extrato de noqueira – técnica dos três tons.
- Suportes -Preparação do papel com látex frotagem de pigmento seco e carbonato de cálcio.





Marcello Grassmann nasce em São Simão, estado de São Paulo no ano de 1925. Sétimo filho dos nove que a professora D. Elpídia de Lima Brito teve com seu marido Otto Grassmann. A família permanece na cidade até 1932 quando se muda para a capital, São Paulo. Chegando em janeiro acompanharam toda a movimentação da Revolução Constitucionalista até mesmo os bombardeios ao Campo de Marte, fundos da casa da família na rua Voluntários da Pátria, Zona Norte da cidade. Permaneceram em Santana até a transferência de D. Elpídia para Vila Clementino entre 1934 e 35. Marcello neste período dividia a escola com as revistas em quadrinhos e olhava do alto o fim da rua para o vale por onde passava o bonde Santo Amaro, com o matagal ladeando a passagem. Nessa ocasião já reconhecia quase todos os desenhistas das histórias em quadrinhos publicadas na época. Marcello diz que sua obsessão não era tanto pelas histórias, mas pelos vários estilos em que os desenhos eram feitos: *“Ainda em São Simão ficávamos fascinados pelas imagens e histórias do Tesouro da Juventude. Então apareceram os suplementos infantis, algumas tentativas nacionais de desenhos tipo Tico-Tico que eram historietas baseadas em protótipos europeus e americanos, porém com uma temática nacional, e nesta salada de estilos e figuras imaginativas a criança que fui ficava fascinada pela movimentação das imagens”*. Uma transferência de D. Elpídia levou a família para um novo endereço, rua Cônego Eugênio Leite, zona oeste da cidade, a dois quarteirões do Cemitério São Paulo no ano de 1938. Os caminhos do menino passavam por onde ficavam as oficinas dos escultores de túmulos e mesmo dentro do cemitério onde uma miscelânea de esculturas desde Victor Brecheret até os acadêmicos mais chatos foram parte da sua formação.

A mãe, professora, conhecia o diretor do Instituto Profissional Masculino onde havia os cursos de orientação profissional para jovens que tivessem acabado o primário e começassem a procura de uma carreira ou aprendizado, técnico ou artístico. Como não havia um curso de escultura propriamente dito Marcello opta pelo entalhe que na época lhe pareceu mais próximo. Furtivamente frequentava as aulas de pintura e escultura. Deste período ficaram os amigos Octavio Araújo e Luís Sacilotto. Terminado o Instituto, formado e desempregado. O desencontro entre o ensino e a realidade da profissão de entalhador deixaram Marcello com uma nova procura, a expressão artística conjuntamente com a ampliação de interesses. De 1939 a 1942 duas exposições marcam os jovens egressos do Instituto Profissional Masculino: artistas franceses impressionistas, modernos, contemporâneos e românticos, na segunda a pintura abstrata. Nesta altura os jovens já tem contato pessoal com artistas do modernismo brasileiro: Bonadei e Flávio de Carvalho. A década de quarenta avança trazendo a primeira exposição no Rio de Janeiro, em 1949 muda-se para esta cidade onde frequenta as aulas de Enrique Oswald. Em uma individual sua conhece pessoalmente Oswald Goeldi de quem admirava o trabalho desde os tempos do Instituto, via suas ilustrações para o Suplemento Literário do jornal A Manhã do Rio de Janeiro.

1951 chega, os jovens Marcello, Aldemir (Martins) e Franz (Kraicheberg) trabalham como operários na montagem da primeira Bienal de São Paulo participando também com suas obras, a Marcello é dedicado o prêmio aquisição. Finda a Bienal segue para a Bahia com Mario Cravo que conheceu no evento, esperando por eles algo como vinte pedras litográficas, presente ao artista baiano de Cicillo Matarazzo. Conhecedor dos rudimentos desta arte, aprendida com Poty em 49 no Liceu do Rio de Janeiro, mesmo sem prensa as pedras são usadas e impressas com colher, como xilogravuras. 1954 quando finalmente chega o dinheiro da bolsa, ganha em 1952 no Salão Nacional, segue para o velho continente. Quarenta litografias, dois cadernos e dois anos depois volta ao Brasil. Mora em Santo Amaro, próximo ao Cemitério Campo Grande. Lá Marcello desenvolve a maior parte de sua obra de desenhista e gravador. Forma dois irmãos impressores, Otto (falecido) e Roberto. Participa de outras Bienais nacionais e internacionais, expõe também dentro e fora do país. Em 1979 é inaugurada a Casa de Cultura Marcello Grassmann onde moravam seus avós em São Simão. Muda-se para sua chácara na grande São Paulo em meados dos anos oitenta. Várias são as exposições, individuais e coletivas neste período. Reconhecido como mais proeminente gravador e desenhista nacional corre o mundo com seus trabalhos. Na Pinacoteca do Estado de São Paulo está o maior conjunto de suas gravuras compradas em 1969 pelo governador Abreu Sodré. Destacam-se as exposições em comemoração aos 25 anos de gravura no MAM \ SP (1969), 40 anos de gravura, Pinacoteca do Estado de São Paulo (1984). O mundo Mágico de Marcello Grassmann em comemoração aos seus 70 anos, MASP \ SP (1995). Marcello Grassmann, desenhos. Instituto Moreira Salles, SP \ RJ \ MG (2006). Sombras e sortilégios, MON \ Curitiba, PR (2010). Segue trabalhando até sua morte em junho de 2013.

Ana Elisa Dias Baptista, setembro 2017

Principais referências/citações bibliográficas em Livros, Dicionários, Enciclopédias e Catálogos de Acervos:

- . Acervo da Pinacoteca Municipal. São Paulo, Prefeitura Municipal de São Paulo, Centro Cultural São Paulo, Divisão de Artes Plásticas. 1996.
- . Acervo do Palácio do Governo do Estado de São Paulo em Campos do Jordão. Catálogo. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado S/A (IMESP).
- . Arte no Brasil. São Paulo, Abril S/A Cultural e Industrial. 1979. 2v.
- . Artistas Gravadores do Brasil. São Paulo, Volkswagen do Brasil S/A. 1984.
- . AMARANTE, Leonor. As Bienais de São Paulo / 1951 a 1987. São Paulo, Editora Projeto/Banco Francês e Brasileiro S/A. 1989.
- . BARDI, Pietro Maria. História da Arte Brasileira. São Paulo, Edições Melhoramentos. 1975.
- . BARDI, Pietro Maria. O Modernismo no Brasil. São Paulo, Banco Francês e Italiano para a América do Sul S/A. 1978.
- . BARDI, Pietro Maria. Profile of the New Brazilian Art. São Paulo, Livraria Kosmos Editora. 1970
- . BEUTTENMÜLLER, Alberto. Gravura Brasileira: História e Crítica. São Paulo, Banespa Cultural. 1990
- . CAVALCANTI, Carlos. Dicionário brasileiro de artistas plásticos. Brasília/DF, Instituto Nacional do Livro. 1973-1980. 4v.
- . CORÇÃO, Marcello. Marcello Grassmann - Dez Desenhos. São Paulo, Editora Cultrix. 1976
- . DASILVA, Orlando. A Arte Maior da Gravura. São Paulo, Editora Espade. 1976
- . Destaques da Coleção UNIBANCO. Catálogo de exposição. Texto original de Antonio Fernando De Franceschi, com referência às obras do artistas existentes na coleção, mas sem a inclusão das mesmas pela curadoria na exposição. São Paulo, Instituto Moreira Salles, 1999
- . Dicionário das Artes Plásticas no Brasil. Rio de Janeiro/RJ, Editora Civilização Brasileira, 1969
- . FERREIRA, Ilsa Kawall Leal (org.). Do Modernismo à Bienal. São Paulo, Museu de Arte Moderna de São Paulo. 1982
- . FERREIRA, Orlando da Costa. Imagem e letra. Introdução à bibliologia brasileira. São Paulo, Edições Melhoramentos/Editora da Universidade de São Paulo(EDUSP). 1977
- . GRAÇA COUTO. Arte e Artistas Plásticos no Brasil - 2000. São Paulo. 2000
- . GRASSMANN, Marcello. Texto de apresentação de Pedro Manuel. São Paulo, Art Editora. 1984
- . GRASSMANN, Marcello. Anos 50 - Desenhos. Texto de apresentaçãoLuís D’Horta. São Paulo, Empório Cultural, Coleção Branco e Preto. 1991
- . Gravura. Arte Brasileira do Século XX. Livro/Catálogo. Texto de apresentação de Leon Kossovitch, Mayra Laudanna e Ricardo Resende. São Paulo, Instituto Cultural Itaú. 2000
- . Gravuras: compreensão e conservação. Cambona Centro de Arte. Coordenação Maria Helena Webster e Maria da Graça Gastal. Porto Alegre/RS. 1984
 - . KAWALL, Luiz Ernesto Machado. Artes Reportagem. São Paulo, Centro de Artes Novo Mundo. 1972
- . KLINTOWITZ, Jacob. Mestres do desenho brasileiro. São Paulo, Volkswagen do Brasil. 1983
- . KLINTOWITZ, Jacob. Casa Grassmann. São Paulo, Editora Espade. 1979
- . KLINTOWITZ, Jacob. Versus: 10 anos de crítica de arte. São Paulo, Editora Espade. 1978
- . MORAIS, Frederico. Cronologia das Artes Plásticas no Rio de Janeiro (1816-1994). Rio de Janeiro/RJ, Topbooks. 1995
- . NEISTEIN, José. A Arte no Brasil: dos primórdios ao século vinte. Uma bibliografia seleta, anotada. Washington/EUA, Brazilian-American Cultural Institute/SãoPaulo, Livraria Kosmos Editora. 1997
- . NEISTEIN, José. Feitura das Artes. São Paulo, Coleção Debates, Editora Perspectiva. 1981
 - . Pinacoteca do Estado de São Paulo. (Col. Museus Brasileiros, v.6). Rio de Janeiro/RJ. Fundação Nacional de Arte/Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo/Pinacoteca do Estado, 1982
- . Pinacoteca do Estado. Catálogo Geral de Obras. Supervisão Geral de Maria Cecília França Lourenço. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado S/A (IMESP). 1988
- . Pinacoteca do Estado (col. Museus brasileiros n. 6). Rio de Janeiro/RJ, Fundação Nacional de Arte/Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. 1982
- . PONTUAL, Roberto. Arte/Brasil/Hoje/50 Anos Depois. São Paulo, Collectio Artes. 1973
- . PONTUAL, Roberto. Dicionário das Artes Plásticas no Brasil. Rio de Janeiro/RJ, Editora Civilização Brasileira. 1969.
- . TEIXEIRA LEITE, José Roberto. A Gravura Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro/RJ, Editora Expressão e Cultura S/A. 1966

Retratos:

ESTEVEES, Juan. Cinquenta e cinco portraits. Catálogo. São Paulo, D'Lippi Arte Editorial. 2000. il. (Exposições organizadas no Museu da Imagem e do Som (MIS), São Paulo. 2000; Pinacoteca Benedicto Calixto, Santos/SP. 2001 e Fundação Nacional de Arte (FUNARTE), Rio de Janeiro/RJ. 2001).

SCIPIONI, Lamberto. Cores & Formas: seus criadores. Catálogo da exposição no Museu de Arte de São Paulo (MASP), São Paulo, c. 1985.

TORRE, Marta. 12 Gravadores Paulistas - Ensaio Fotográfico. Edição da autoria. São Paulo. 1994.

Títulos honoríficos:

1973 - Ordem do Rio Branco (Itamaraty)

1979 - Cidadão simonense (Prefeitura Municipal de São Simão/SP)

1979 - Medalha Mário de Andrade (Governo do Estado de São Paulo)

Obras em instituições culturais/acervos públicos oficiais:

Biblioteca Municipal Mário de Andrade, São Paulo; Biblioteca Nacional, Paris/França; Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro/RJ; Fundação Castro Maya (Museu Chácara do Céu e Museu do Açude), Rio de Janeiro/RJ; Instituto de Estudos Brasileiros/Coleção Mário de Andrade, Universidade de São Paulo (IEB-USP), São Paulo; Instituto Itamaraty, Brasília/DF; Instituto Moreira Salles (IMS), Poços de Caldas/MG; Museu de Arte Contemporânea (MACC), Campinas/SP; Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP), São Paulo; Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis/SC; Museu de Arte (MASP), São Paulo; Museu de Arte Moderna de Nova York, Nova York/EUA; Museu de Arte Moderna (MAM), São Paulo; Museu de Arte Moderna (MAM), Rio de Janeiro/RJ; Museu do Banco do Estado de São Paulo S/A (BANESPA), São Paulo; Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), Rio de Janeiro/RJ; Museum of Fine Arts, Dallas/EUA; Museum of Rhode Island, Nova York/EUA; Pinacoteca do Estado, São Paulo; União Pan-Americana, Washington/EUA.

Publicação de álbuns:

1949 - 7 álbuns de xilogravuras, também impressas pelo artista, com edições de 20 álbuns para cada coleção de gravuras, os sete estão na BMA – SP

1968 - Marcello Grassmann - 10 gravuras em metal.

Texto de apresentação Marcello Corção. São Paulo, Edição Júlio Pacello

1976 - Marcello Grassmann - 10 desenhos. Texto de apresentação de Marcello Corção. São Paulo, Editora Cultrix

2010 - Coleção Caderno de Desenhos: Marcello Grassmann, Ed. Unicamp, 2010.

2013 - Marcello Grassmann 1942-1955 / Leon Kossovitch e Mayra Laudanna \ Edusp - SP

Bibliografia:

DARD HUNTER; Papermaking, the history and technique of an ancient craft;

GOMBRICH E. H. - A História da Arte; ed. LTC

EICHENBERG/Fritz - The art of the print: masterpieces. history, techniques. ed. Abrams

TERRA/ Fernanda - Meswtes da Gravura; coleção Fundação Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro-RJ ;
ed. Artepádua

Sites:

- Biblioteca Mario de Andrade - São Paulo-S.P.

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bma/acervos/index.php?p=10333>

- Casa do Cordel - RN

<http://casadocordel.blogspot.com.br/p/xilogravura-erick-lima.html>

- Museu Casa da Xilogravura - Campos do Jordão - S;P.

<http://www.casadaxilogravura.com.br/>

- Enciclopédia Itaú Cultural

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>

- Acervo Pinacoteca do Estado de São Paulo

<http://pinacoteca.org.br/acervo/obras/>

- Acervo Fundação Bienal de São Paulo

-<http://www.bienal.org.br/pagina.php?i=1078>

- Brasil Escola

<http://brasilecola.uol.com.br/historiag/invencao-imprensa.htm>

- Dallas Museum of Art

<https://www.dma.org/>

- Risd Museum, Rhoad Island.

<http://risdmuseum.org/>

Nome completo

Idade

Local de trabalho

1 Qual disciplina leciona e para qual faixa etária?

2 Quais são as fontes de pesquisa disponíveis para preparar suas aulas?

3 Quais aspectos do trabalho de Marcello Grassmann podem ser interessantes dentro de sua linha de pesquisa: histórico, técnico, teórico, filosófico, etc...?

4 Sente necessidade de mais palestras, workshops e atividades relacionadas ao Núcleo Marcello Grassmann?

sim

não

talvez

5 Qual a importância de atividades práticas no que se refere a gravura?

6 Gostaria de ter acesso a um ateliê de gravura e/ou desenho?

 sim não talvez

7 Costuma frequentar exposições, museus, atividades culturais? Quais foram as mais recentes?

8 Das obras que viu durante a palestra do artista Marcello Grassmann, quais colocaria em sua sala e quais não colocaria? Por que?

Gostaria de manter contato com o Núcleo Marcello Grassmann?
Deixe seu email e anote o nosso: nucleomarcellograssmann@gmail.com

Núcleo Marcello Grassmann
www.nucleomarcellograssmann.com.br
nucleomarcellograssmann@gmail.com
tel 11 3663 2062
Rua Libero Badaró, 377, sala 1905
Centro, São Paulo, SP, CEP: 01009-906

